

Brasília, 06 de maio de 2021.

À DIREC/ANA  
c/c Diretora-Presidente CHRISTIANNE DIAS FERREIRA  
c/c Diretor RICARDO MEDEIROS DE ANDRADE  
c/c Diretor OSCAR DE MORAES CORDEIRO NETTO  
c/c Diretor MARCELO CRUZ  
c/c Diretor VITOR SABACK  
Agência Nacional de Águas  
Setor Policial, Área 5, Quadra 3, Bloco M  
70610-200 – Brasília – DF

**Of. nº 03/2021/Aságuas**

**Assunto: Pedido de esclarecimentos acerca das exonerações dos Superintendentes da SPR e SRE**

Senhora Diretora-Presidente e Senhores Diretores,

A ASÁGUAS recebeu, após o anúncio das exonerações do Superintendente de Planejamento de Recursos Hídricos, Sérgio Rodrigues Ayrimoraes Soares, e do Superintendente de Regulação, Rodrigo Flecha Ferreira Alves, inúmeras manifestações de seus associados demonstrando surpresa e consternação, tais como as cartas anexas ao presente ofício. Ambos os profissionais, com mais de 17 anos de serviços prestados a esta agência, destacam-se por suas competências técnicas e gerenciais, pautadas por princípios éticos e de transparência. Essas qualidades são atestadas pelo amplo apoio que ambos possuem junto às suas equipes e em toda a agência.

Reconhecemos que a Diretoria Colegiada possui discricionariedade para decidir acerca dos atos de nomeação e exoneração de cargos de confiança, mas, amparados por princípios que norteiam a Administração Pública,

como transparência e eficiência, bem como para garantir um ambiente de trabalho mais harmonioso, vimos solicitar aos senhores diretores os motivos considerados no ato de exoneração dos superintendentes.

Atenciosamente,

LUIZ HENRIQUE PINHEIRO SILVA Diretor Executivo	
MORRIS SCHERER-WARREN Diretor Executivo Suplente	
FLAVIA SIMÕES FERREIRA RODRIGUES Diretora Financeira	
DHALTON LUIZ TOSETTO VENTURA Diretor Financeiro Suplente	
GONZALO ALVARO VÁZQUEZ FERNANDEZ Diretor Administrativo	
IZABELA BRAGA NEIVA DE SANTANA Diretora Administrativa Suplente	
JULIANA DIAS LOPES Diretora Técnico-Científica	
ANA PAULA DE SOUSA Diretora Técnico-Científica Suplente	
ANDREA ARAUJO TRINDADE Diretora Social	
THAMIRIS DE OLIVEIRA LIMA Diretora Social Suplente	

## ANEXO I – Carta dos servidores da SRE

---

Brasília, 04 de maio de 2021.

À Diretora Presidente da ANA  
Sra. Christianne Dias

Prezados Diretores,

Nós, servidores da Superintendência de Regulação, recebemos com tristeza, surpresa e desconforto a notícia da decisão de exonerar o superintendente Rodrigo Flecha Ferreira Alves.

Tristeza, pois Rodrigo é um dirigente querido por todos os colaboradores desta UORG. Testemunho disso foram as emocionadas manifestações de vários deles na reunião virtual do dia 28 de abril, em que a decisão foi comunicada a todos. Acima do superintendente ou do profissional, Rodrigo é um ser humano que se preocupa com as pessoas à sua volta, sua saúde e suas famílias. Na nossa visão o tratamento dado a ele (e por extensão a todos nós colaboradores), a esta altura da sua carreira, foi indevido.

Surpresa, pois, até onde tínhamos conhecimento, Rodrigo vinha desempenhando suas funções corretamente. A Superintendência de Regulação é uma área sensível da ANA, lida diretamente com o público externo, com os diversos setores econômicos, e é a que mais diretamente lida com alocação de água, interferindo diretamente no desenvolvimento do país. Por tudo isso, estamos sujeitos a pressões externas. Mas nos orgulhamos de ter uma superintendência organizada, com processos bem definidos, tratamento isonômico e espírito público, e muito disso por mérito da liderança de Rodrigo ao longo dos últimos 8 anos. Mais do que isso, Rodrigo personifica o nosso slogan “a água é uma só”: ele trabalhou sempre pela integração das áreas, pela resolução de problemas comuns, nunca se escondendo atrás de limitações regimentais ou de recursos: se havia um problema, Rodrigo punha a SRE à disposição para ser parte da solução.

E finalmente, desconforto, pelas justificativas que chegaram até nós para sua saída. Num primeiro momento, falou-se em “falta de alinhamento ideológico”. Ainda que essa expressão tenha sido um deslize verbal, nos preocupa se nossa agência reguladora estiver sendo guiada por alguma ideologia, e que aqueles que não a seguem sejam submetidos a processos como esse. Outra justificativa expressa foi a falta de alinhamento gerencial entre o Superintendente e a diretoria. Desalinhamentos e conflitos são naturais e fazem parte de um processo onde se procura prestar o melhor serviço possível, e não só podem como sempre foram resolvidos pelo princípio da impessoalidade, avançando na construção de soluções. Também foi dito que a forma como os processos são conduzidos na SRE dava pouca margem de manobra à diretoria para sua tomada de decisão. A esse respeito, entendemos que a independência técnica é um dos principais valores de uma agência reguladora, e a nosso trabalho vai sempre se pautar pela técnica e obediência aos normativos. A diretoria tem total liberdade para levar outros aspectos de juízo de valor em conta, e acatar ou não as recomendações emanadas de nossos pareceres e notas técnicas. Mais do que isso, os servidores da SRE esperam que a diretoria emita orientações claras, por meio de seus despachos, resoluções, atas e falas públicas. Nossa impressão é de que, se realmente esse problema existe, ele se deve também, e sobretudo, à falta dessas diretrizes claras.

Por fim, reiteramos nosso respeito à autonomia e discricionariedade nas decisões da DIREC quanto a livre exoneração e livre nomeação. Expressamos nosso total apoio aos superintendentes nomeados – Patrick Thomas e André Pante – para que dêem continuidade aos trabalhos desenvolvidos na superintendência sob a gestão de Rodrigo Flecha.

Álvaro Alberto de Barros Filho  
Ana Paula de Souza  
André César Moura Onzi  
André Torres Petry  
Bruno Collischonn  
Carlos Alberto Benfica Alvarez  
Cristiano Egnaldo Zinato  
Eder João Pozzebon  
Edgar Gaya Banks Machado  
Eldeir de Carvalho Paula  
Fernanda Laus de Aquino  
Francisco Romeiro  
Gilson Nazaré Marçal dos Santos  
Lucimar Silva Rezende  
Márcio Bomfim Pereira Pinto  
Marcos Rollemberg Mollo  
Mariana Azevedo Godoy  
Maristela de Lourdes Barbosa  
Patrícia Rejane Gomes Pereira  
Priscyla Conti de Mesquita  
Rubens Maciel Wanderley  
Sergio Renato Ávila Glasherster da Rocha  
Wilde Cardoso Gontijo Junior

## ANEXO II – Carta dos servidores da SPR

---

Brasília, 06 de maio de 2021.

À DIREC/ANA  
c/c Diretora-Presidente CHRISTIANNE DIAS FERREIRA  
c/c Diretor MARCELO CRUZ  
c/c Diretor OSCAR DE MORAES CORDEIRO NETTO  
c/c Diretor RICARDO MEDEIROS DE ANDRADE  
c/c Diretor VITOR SABACK  
Agência Nacional de Águas  
Setor Policial, Área 5, Quadra 3, Bloco M  
70610-200 – Brasília – DF

Senhora Diretora-Presidente e Senhores Diretores,

Nós, servidores da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico lotados na Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos - SPR, fomos recentemente tomados de inquietude com o comunicado repentino de exoneração do superintendente Sérgio Rodrigues Ayrimoraes Soares, Especialista em Regulação de Recursos Hídricos e Saneamento Básico. Em mais de 18 anos de dedicação à ANA com excelência profissional, exerceu liderança baseada sempre na autonomia técnica e liberdade de consciência de cada servidor, dialogando intensamente em busca de soluções consensuais.

Sob a liderança do Sérgio, a equipe da SPR tem produzido abundante material técnico de subsídio à gestão dos recursos hídricos e conduzido vários e importantes processos de negociação dos usos da água. A posição da ANA de defender os usos múltiplos da água nem sempre tem sido bem aceita pelos setores regulados e a robustez da base argumentativa dos estudos da ANA conduzidos pela SPR tem resguardado e protegido a agência de danos a sua missão.

Essa base técnica robusta sem inclinação ideológica se faz especialmente necessária neste momento de recepção das novas atribuições da agência, ligadas ao saneamento básico. Em meio à revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos, manter os limites de atribuições de cada uma das políticas - a Política Nacional de Recursos Hídricos e as atribuições ligadas à Política Nacional de Saneamento Básico - evita perda de carga na condução do conjunto de atribuições desta agência, às quais se soma a Política Nacional de Segurança de Barragens.

Importa observar que reconhecemos a discricionariedade da DIREC nessa decisão. Contudo, consideramos que o princípio da transparência em todo e qualquer processo deve ser levado às máximas consequências, em sintonia, inclusive, com um dos valores estabelecidos no planejamento estratégico da agência.

Especialmente em uma UORG que lida com diversos projetos, parcerias e contratos de médio e longo prazo, qualquer mudança na sua estrutura deve ser precedida de uma análise de impacto sobre as atividades atuais e planejadas que, em última instância, contribuem com a missão da agência de garantir a segurança hídrica para o desenvolvimento sustentável do país.

Por fim, considerando que os nomes das novas lideranças desta Superintendência - Flávio Tröger e Mariane Ravello – são de pessoas igualmente capacitadas, recobramos a disposição e ânimo para continuar dando à ANA o aporte técnico que sua missão merece. #aaguaedetod@s.

Atenciosamente,

Adalberto Meller

Alexandre de Amorim Teixeira

Alexandre Lima de Figueiredo Teixeira

Ana Catarina Nogueira da Costa Silva

Ana Paula Montenegro Generino

Carlos Alberto Perdigão Pessoa

Daniel Assumpção Costa Ferreira

Diana Leite Cavalcanti

Gaetan Serge Jean Dubois

Gonzalo Álvaro Vázquez Fernández

Laura Tillmann Viana

Luciana Aparecida Zago de Andrade

Marcela Ayub Brasil

Márcio de Araújo Silva

Marco Vinicius Castro Gonçalves

Marcus André Fuckner

Mayara Rodrigues Lima

Paulo Marcos Coutinho dos Santos

Rosana Mendes Evangelista

Roberto Carneiro de Moraes

Teresa Luisa Lima de Carvalho

Thiago Henriques Fontenelle